



PROCESSO SELETIVO PÚBLICO

013. PROVA OBJETIVA

ARQUITETO PLENO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 50 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ A folha de redação deverá ser assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- ◆ Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração das provas.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____ Inscrição _____ Prédio _____ Sala _____ Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira para responder às questões de números 01 e 02.



(Bill Watterson. *O melhor de Calvin*. www.estadao.com.br, 23.09.2023)

01. Infere-se que o garoto desiste da ida ao zoológico sobretudo porque

- (A) o tigre não gostaria de sair de casa naquele exato momento.
- (B) se recusa a satisfazer o que considera um mero capricho do tigre.
- (C) fica irritado com a sugestão de ter de ir também a prisão.
- (D) acata a perspectiva de que o lugar é análogo às prisões humanas.
- (E) tem certeza de que a mãe não aceitaria estender o passeio até a prisão.

02. Na fala do tigre – **Só se depois pudermos visitar uma prisão.** –, a palavra destacada tem valor

- (A) adversativo.
- (B) restritivo.
- (C) inclusivo.
- (D) locativo.
- (E) temporal.

Leia o texto para responder às questões de números 03 a 09.

Sobre escrever bem: uma declaração contra o império da simplicidade

Que tudo seja expresso com o mínimo de ruído, que o leitor compreenda de imediato cada mensagem, que as sentenças sejam diretas e limpas, concisas e coerentes – e que se escolha apenas um desses adjetivos para dizer o que se deseja. No império da simplicidade, eliminar palavras é o gesto literário por excelência. E assim vamos formando uma geração de escritores contrários ao dicionário e à linguagem; e uma geração de leitores que só desejam histórias fortes narradas limpidamente.

Ao escritor cabe sobretudo o medo. Deve temer os termos longos e abstratos, cada um passível de se tornar um peso morto sobre a página, a assombrar os leitores também assustados. Deve temer as palavras incomuns, as estranhas, as antigas, maculadas pela poeira dos séculos. Deve temer o

olhar dos críticos, encarados como fiscais da clareza, e fugir de seu juízo definitivo de pretensão excessiva, de vaidade ou pedantismo. Ao escritor cabe a dieta da língua: ingerir apenas palavras magras e nutritivas, que não suscitem qualquer risco de resultarem indigestas aos estômagos sensíveis.

Assim recomendou a revista *The Economist*, num artigo que se propunha a ditar o que devem ler aqueles que querem escrever melhor. O que deve ler um bom escritor, segundo os economistas?

Uma sequência de manuais de estilo que defendem sempre a mesma doutrina, a começar pelo manual clássico do escritor George Orwell, que parece ter aberto a tradição de ataque à escrita obscura ou labiríntica, a tradição de defesa da razão, algo que só se encontraria nas palavras cotidianas reunidas na ordem costumeira. Que a literatura siga as diretrizes de eficácia que regem o pensamento econômico, que se faça objetiva e vendável, com custos mínimos: nisso culminam tantos princípios.

Para dar riqueza a essa visão um tanto empobrecida, evocam-se sempre alguns grandes nomes da boa literatura concisa. Entre anglófonos, Ernest Hemingway é incensado como modelo maior da economia das letras. Entre brasileiros, Graciliano Ramos se torna a referência máxima, na obsessão por um estilo seco assemelhado às vidas que ele retrata.

(FUKS, Julián. Em: <https://www.uol.com.br/ecoa/colunas/julian-fuks/2023/10/07/sobre-escrever-bem-uma-declaracao-contra-o-imperio-da-simplicidade.htm>. 07.10.2023. Adaptado)

03. Para o autor, aplicar ao texto literário princípios que regem o pensamento econômico significa

- (A) diminuir a publicação de obras literárias de baixa qualidade.
- (B) afastar a literatura da linguagem própria dos leitores.
- (C) possibilitar uma reflexão aprofundada sobre literatura.
- (D) reduzir os preços dos livros e o lucro das editoras.
- (E) defender uma perspectiva pouco elaborada de literatura.

04. Leia o período e assinale a alternativa cuja expressão completa corretamente a lacuna:

De acordo com o 4º parágrafo do texto, o autor considera que os ataques à escrita obscura ou labiríntica vêm tradicionalmente daqueles que veem a razão como algo _____ linguagem do dia a dia.

- (A) distante da
- (B) similar à
- (C) exclusivo da
- (D) oposto à
- (E) extrínseco à

05. Segundo o autor, é comum que, na defesa de uma escrita literária concisa,

- (A) alegue-se que manuais de escrita não são apreciados pela crítica.
- (B) recorra-se ao exemplo de autores célebres cujos textos são sucintos.
- (C) apontem-se diferenças entre autores estrangeiros e brasileiros.
- (D) busque-se o apoio de leitores avessos à literatura.
- (E) associem-se textos mais sofisticados à notoriedade de seus autores.

06. Considere os trechos do 2º parágrafo:

- Deve temer as palavras incomuns, as estranhas, as antigas, **maculadas** pela poeira dos séculos.
- ... e fugir de seu juízo definitivo de **pretensão** excessiva, de vaidade ou pedantismo.

As palavras destacadas podem ser corretamente substituídas, respectivamente, por:

- (A) desgastadas ... avaliação
- (B) encobertas ... crítica
- (C) alteradas ... modéstia
- (D) transformadas ... previsão
- (E) manchadas ... presunção

07. Considere os trechos:

- ... e que se escolha apenas um desses adjetivos **para** dizer o que se deseja. (1º parágrafo)
- O que deve ler um bom escritor, **segundo** os economistas? (3º parágrafo)

As palavras destacadas estabelecem, respectivamente, relações de

- (A) finalidade e conformidade.
- (B) finalidade e consequência.
- (C) direção e comparação.
- (D) direção e modo.
- (E) causa e modo.

08. No trecho do 2º parágrafo – Ao escritor cabe a dieta da língua: ingerir apenas palavras magras e nutritivas, que não suscitem qualquer risco de resultarem indigestas aos estômagos sensíveis. –, os dois-pontos foram empregados para introduzir uma

- (A) contestação de afirmação feita anteriormente.
- (B) retificação do que será afirmado mais adiante.
- (C) explicação de ideia apresentada anteriormente.
- (D) ressalva a ideia defendida anteriormente.
- (E) generalização do que será exposto mais adiante.

09. No trecho – ... leitores que só **desejam** histórias fortes narradas limpidamente. (1º parágrafo) –, a palavra destacada pode, em conformidade com a norma-padrão, ser substituída por:

- (A) almejam em.
- (B) buscam a.
- (C) visam em.
- (D) anseiam por.
- (E) aspiram as.

10. Assinale a alternativa que apresenta a frase em conformidade com a norma-padrão de concordância verbal.

- (A) Existiria ainda hoje leitores afeitos à leitura de longos textos literários descritivos?
- (B) Sempre haverão críticos ferozes dos escritos mais rebuscados e prolixos.
- (C) Uma revista para economistas resolveram escrever sobre escritos literários.
- (D) É natural que se busque formas cada vez mais aprimoradas de escrita.
- (E) Ernest Hemingway, assim como outros escritores, é lembrado quando o assunto é concisão.

Leia o texto para responder às questões de números 11 a 14.

Destruição criativa 2.0

Não compro muito a ideia de que a inteligência artificial vai destruir o mundo. Digo-o não porque tenha conhecimento privilegiado do porvir, mas porque sei que, diante do novo, nossa tendência é sempre a de exagerar os perigos. Quem quiser uma confirmação empírica disso pode pegar nas coleções de jornais os artigos catastrofistas dos anos 1970 e 1980 que mencionavam o advento dos bebês de proleta, que hoje não despertam mais polêmica.

Daí não decorre que devamos tratar a inteligência artificial com ligeireza. É uma mudança tecnológica de enorme potencial e que terá impactos, em especial sobre o emprego. Já vimos antes a chamada destruição criadora em ação. Mas, ao que tudo indica, desta vez, a aniquilação de postos de trabalho se dará em escala maior e atingirá também funções criativas ocupadas pelas elites intelectuais, que foram poupadas em viragens tecnológicas anteriores.

O quadro geral, porém, talvez não seja dos piores. Economistas de diferentes correntes anteviram um mundo em que as mudanças tecnológicas avançariam tanto que resolveriam o problema econômico da humanidade, isto é, as máquinas produziriam sozinhas e de graça tudo o que precisamos, de comida a bens industrializados, passando por vários tipos de serviço. A dificuldade é que, como isso não vai acontecer da noite para o dia, devemos esperar uma transição complicada. E complicada não apenas em termos econômicos e sociais, mas também psicológicos.

Quando conhecemos uma pessoa, uma das primeiras perguntas que lhe dirigimos é “o que você faz?”. Vivemos em sociedades em que os indivíduos se definem em larga medida por sua profissão. Tirar isso deles pode provocar um vazio existencial. É até possível que, com o problema econômico resolvido, passemos a extrair transcendência de outras atividades. Imagine um mundo de artistas. Mas isso vai exigir uma revolução anímica.

(SCHWARTSMAN, Hélio. Em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/helioschwartzman/2023/09/destruicao-criativa-20.shtml>. 15.09.2023. Adaptado)

11. Para explicar por que não acredita que a inteligência artificial destruirá o mundo, o autor recorre ao argumento de que

- (A) teremos em breve muito mais recursos tecnológicos do que atualmente.
- (B) tendemos a superestimar os efeitos negativos do que não conhecemos.
- (C) a resolução de problemas econômicos está fora do alcance das máquinas.
- (D) sempre haverá categorias de trabalho imunes ao avanço das máquinas.
- (E) os efeitos positivos das novas tecnologias já superaram os negativos.

12. O autor se dirige diretamente ao leitor em:

- (A) ... poupadas em viragens tecnológicas anteriores. (2º parágrafo)
- (B) ... tudo o que precisamos, de comida a bens industrializados... (3º parágrafo)
- (C) Imagine um mundo de artistas. (4º parágrafo)
- (D) Tirar isso deles pode provocar um vazio existencial. (4º parágrafo)
- (E) ... uma das primeiras perguntas que lhe dirigimos é “o que você faz?”. (4º parágrafo)

13. Assinale a alternativa em que a palavra destacada foi empregada em sentido figurado.

- (A) Não compro muito a **ideia** de que a inteligência artificial vai destruir o mundo. (1º parágrafo)
- (B) Quem quiser uma confirmação empírica disso pode pegar nas **coleções** de jornais... (1º parágrafo)
- (C) É uma mudança tecnológica de enorme potencial e que terá **impactos**... (2º parágrafo)
- (D) ... as **máquinas** produziram sozinhas e de graça tudo o que precisamos... (3º parágrafo)
- (E) ... complicada não apenas em termos econômicos e sociais mas também **psicológicos**. (3º parágrafo)

14. Mantendo-se o sentido do trecho – *A dificuldade é que, como isso não vai acontecer da noite para o dia, devemos esperar uma transição complicada.* (3º parágrafo) –, a palavra destacada pode ser corretamente substituída por:

- (A) ainda que.
- (B) caso.
- (C) conforme.
- (D) uma vez que.
- (E) à proporção que.

15. Assinale a alternativa cuja frase apresenta correlação verbal correta.

- (A) Se as mudanças tecnológicas avançarem muito, resolveriam o problema...
- (B) Se as mudanças tecnológicas avançassem muito, resolverão o problema...
- (C) Se as mudanças tecnológicas avançarem muito, resolveram o problema...
- (D) Se as mudanças tecnológicas avançam muito, resolvessem o problema...
- (E) Se as mudanças tecnológicas avançarem muito, resolverão o problema...

16. Uma competição classifica em 1º lugar o ciclista que fizer o menor tempo médio por volta de três voltas realizadas em um circuito. As demais colocações são dadas em ordem crescente dos tempos médios por volta de cada ciclista. A tabela mostra os três tempos dos competidores A e B e o tempo da primeira volta do competidor C.

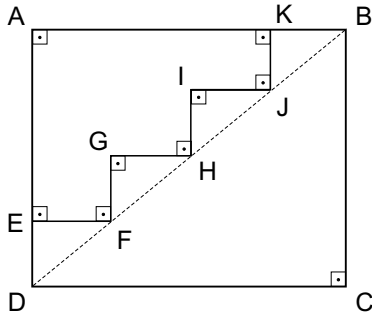
Tabela de resultados dos ciclistas em tempo por volta

Ciclistas	1ª volta	2ª volta	3ª volta
A	5 min 57 s	5 min 23 s	5 min 47 s
B	5 min 55 s	5 min 12 s	5 min 8 s
C	5 min 54 s		

Para que o competidor C obtenha a 2ª colocação deixando outro competidor na 3ª, o tempo médio por volta das suas duas últimas voltas deverá ser um valor

- (A) a partir de 4 min 23 s até 4 min 47 s.
(B) a partir de 4 min 48 s até 5 min 1 s.
(C) a partir de 5 min 2 s até 5 min 10 s.
(D) a partir de 5 min 11 s até 5 min 36 s.
(E) a partir de 5 min 37 s até 5 min 58 s.
17. A lotação máxima de um ônibus é de 104 passageiros. Em um primeiro embarque, o ônibus ficou 75% ocupado. Com essa ocupação, a razão entre o número de homens e o número de mulheres foi $\frac{4}{9}$. Em um segundo embarque, a lotação máxima do ônibus foi atingida e, com isso, a razão mencionada que era $\frac{4}{9}$ passou a ser $\frac{1}{3}$.
- A diferença entre o número de homens que embarcaram no primeiro e no segundo embarques é de
- (A) 2.
(B) 9.
(C) 16.
(D) 22.
(E) 24.
18. Um número palíndromo é inteiro positivo, sem zeros à esquerda, apresenta o mesmo valor sendo lido da esquerda para direita ou da direita para esquerda. Alguns exemplos desse tipo de número são: 343, 12421, 1000001. A diferença entre o 2º número palíndromo maior que 58900 e o maior número palíndromo que seja menor que 62020 é
- (A) 2749.
(B) 2821.
(C) 2843.
(D) 2917.
(E) 2975.

19. A figura ABCD é um quadrado. Os segmentos de reta EF, FG, GH, HI, IJ, JK têm todos a mesma medida. Os pontos F, H e J estão sobre a diagonal BD.



(Figura fora de escala)

O polígono BCDEFGHIJK ocupa, da área do quadrado, uma fração igual a

- (A) 52,5%.
- (B) 57,75%.
- (C) 62,5%.
- (D) 64,125%.
- (E) 65,0%.

20. Considere as falas dessas quatro pessoas:

Jairo:

– Minha idade é 4 anos a menos que a metade da idade de Kátia.

Kátia:

– Minha idade é o dobro da idade da Lena.

Lena:

– Minha idade é 12 anos a menos que a idade de Marcos.

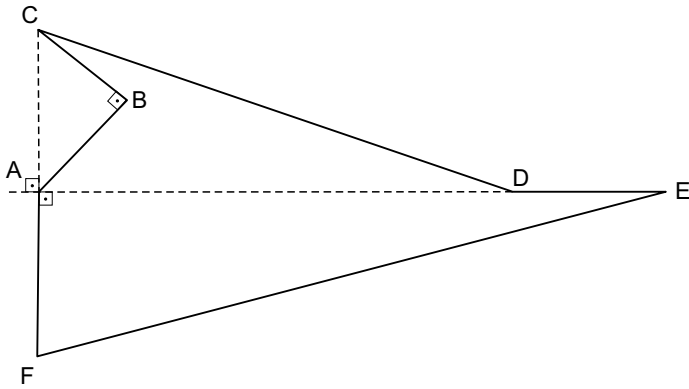
Marcos:

– Minha idade é 1 ano a menos que o dobro da idade de Jairo.

Considerando essas informações, é correto afirmar que as idades somadas das duas pessoas mais velhas supera as idades somadas das duas pessoas mais novas em

- (A) 37 anos.
- (B) 39 anos.
- (C) 41 anos.
- (D) 43 anos.
- (E) 49 anos.

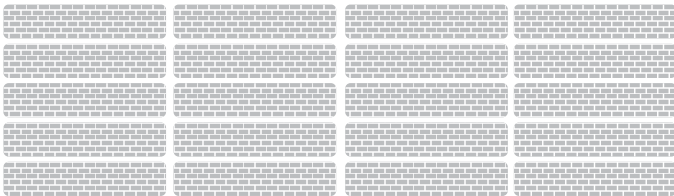
21. Do polígono ABCDEF, representado na figura a seguir, são fornecidas medidas de alguns de seus segmentos: $AB = 4$; $BC = 3$; $AD = 12$; $EF = 25$; $AF = 7$.



(Figura fora de escala)

A medida do contorno desse polígono é, em unidades de comprimento, igual a

- (A) 76.
 - (B) 68.
 - (C) 64.
 - (D) 58.
 - (E) 55.
22. Um muro é construído com a sobreposição de placas idênticas que formam colunas, lado a lado. A imagem a seguir mostra 4 colunas com 5 placas sobrepostas em cada coluna.



Esse exemplo representa uma parte do muro com o comprimento de 3,20 m e altura de 2,0 m. Para efeito de medida, não devem ser considerados os espaços entre as placas.

O número de placas necessárias para construir um muro com comprimento de 108 m de comprimento e altura de 1,60 m é igual a

- (A) 524.
- (B) 528.
- (C) 532.
- (D) 536.
- (E) 540.

23. Uma caixa de parafusos contém 15 parafusos do tipo A, dos quais 60% estão com defeito; 16 parafusos do tipo B, dos quais 25% estão com defeito; 50 parafusos do tipo C dos quais 10% estão com defeito.

A porcentagem total de parafusos com defeito na caixa é:

- (A) entre 1% e 10%.
- (B) entre 11% e 20%.
- (C) entre 21% e 30%.
- (D) entre 31% e 40%.
- (E) entre 41% e 50%.

24. Em uma votação para representantes dos funcionários de uma empresa, os votos poderiam ser em um ou em dois dos três candidatos, de agora em diante chamados de A, B e C. O vencedor seria o candidato que obtivesse o maior número de votos. Dentre os votos que foram dados apenas para um candidato, o candidato A obteve 2 votos a mais que o candidato C, que por sua vez obteve 2 votos a mais que o candidato B. Dentre os votos que foram dados a dois candidatos, a dupla A e C obteve 3 votos a menos do que a dupla A e B, que por sua vez obteve 2 votos a menos do que a dupla B e C.

Sabendo que o total de votos em apenas um candidato foi 87 votos, e que o total de votos dados a dois candidatos foi 44 votos, é correto afirmar que o vencedor venceu com uma diferença para o segundo colocado de

- (A) 7 votos.
- (B) 5 votos.
- (C) 4 votos.
- (D) 3 votos.
- (E) 1 voto.

25. A sequência de números a seguir foi criada com um padrão matemático.

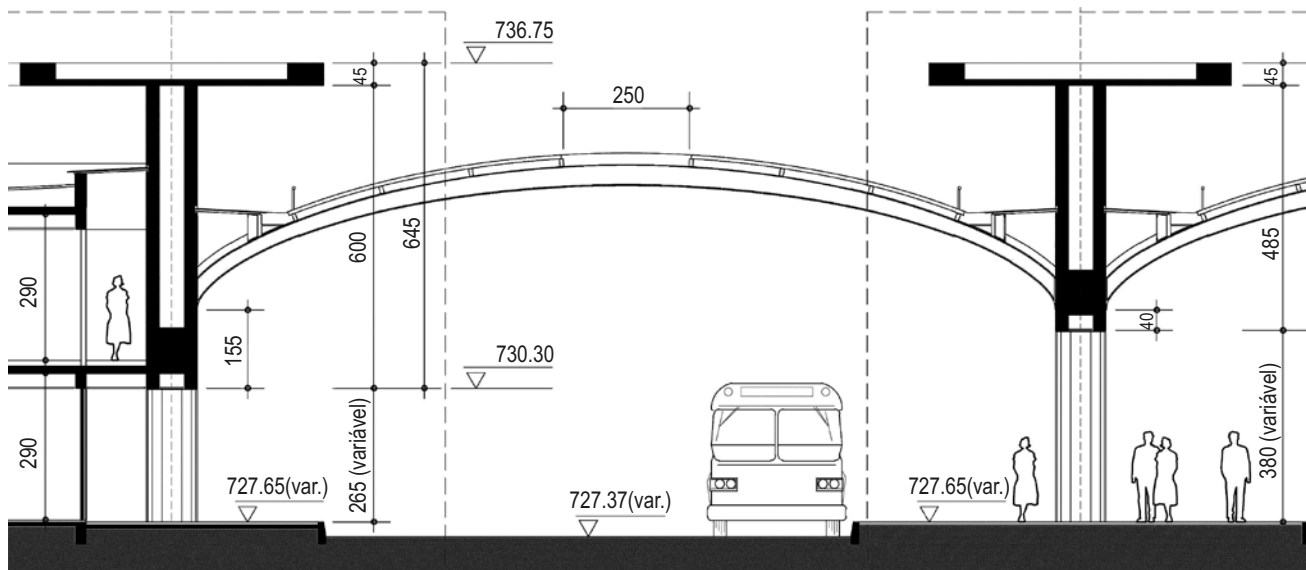
2, 4, 3, 2, 3, 9, 8, 7, 4, 16, 15, 14, 5, 25, 24, 23, 6, ...

A soma dos termos das posições 38ª e 47ª é igual a

- (A) 286.
- (B) 287.
- (C) 288.
- (D) 289.
- (E) 290.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Considere os desenhos a seguir, que representam em corte um trecho de projeto de terminal urbano construído na cidade de São Paulo.



(FERRI, Denis. O Terminal de Ônibus Urbano e a Estrutura da Cidade: Análise da formação tipológica dos terminais e seu papel na estruturação da cidade de São Paulo / Dissertação (Mestrado) FAUUSP / orientadora Regina Maria Prospero Meyer. – São Paulo, 2018)

Com relação à indicação de cotas variáveis presente no desenho, pode-se afirmar que

- (A) a altura da face inferior da viga é indicada como variável por serem as alturas de vigas que aparecem no desenho diferentes uma da outra, o que pode ser atribuído a uma possível diferença nos vãos vencidos por uma e por outra.
- (B) a altura da face inferior da viga é indicada como variável por serem as alturas de vigas que aparecem no desenho diferentes uma da outra, o que resulta da acomodação da altura da estrutura com a presença de um pavimento apoiado na viga à esquerda do desenho.
- (C) houve uma preocupação de garantir alturas de passagem de veículos sob as vigas em concreto armado, mediante a adoção de um veículo de projeto adequado e considerando-se desnível constante entre pista e plataforma, que corresponde à altura de uma guia no padrão PMSP.
- (D) em função do caimento necessário das calhas da cobertura, foi prevista inclinação das estruturas em concreto armado, o que implica variar o desnível da face inferior das vigas, em relação ao nível da plataforma e da pista, que é constante por se tratar de espaço fechado, não exposto à chuva.
- (E) as vigas em concreto armado estão niveladas, variando o desnível em relação ao piso da plataforma e da pista de rolamento, que devem apresentar declividade longitudinal mínima, para fins de drenagem de águas pluviais, sendo constante o desnível entre plataforma e pista, determinado pela altura de acesso do passageiro ao veículo.
27. Um projeto de edificação foi protocolado, para fins de aprovação legal pela Prefeitura de São Paulo, em maio de 2023, dois meses antes da publicação do novo Plano Diretor (Lei Municipal nº 17.975/23). O desenvolvimento desse projeto prosseguiu, após esse protocolo, tendo havido modificação, cuja aprovação será requerida à Prefeitura em janeiro de 2024. Na versão originalmente protocolada, as áreas construídas previstas eram: área total igual a 1.250 m²; área computável igual a 1.200 m²; e área não computável igual a 50 m². Tais parâmetros de área construída, bem como as demais definições de recuos, usos previstos e outros, atendiam aos parâmetros legais de uso e ocupação do solo vigentes. A nova versão, a ser apresentada como projeto modificativo, apresenta área não computável de 54 m², mantidas as demais características do projeto de aprovação legal e sem acréscimo de uso.

Nessas condições, se essa nova versão for submetida, como projeto modificativo à aprovação da Prefeitura, dentro do processo de licenciamento previamente autuado, tal processo

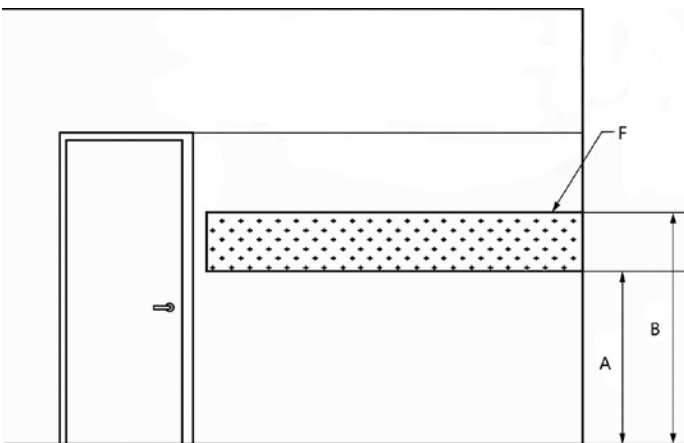
- (A) será indeferido, nos termos da referida Lei Municipal.
- (B) receberá comuniqué-se, no sentido de se retornar à situação anterior.
- (C) receberá comuniqué-se, caso a área em questão supere o máximo admitido.
- (D) será encaminhado à Comissão de Análise Integrada de Projetos de Edificações e de Parcelamento do Solo – CAIEPS.
- (E) prosseguirá normalmente para aprovação, por se tratar de áreas não computáveis.

28. Um telhado executado com estrutura em madeira foi entregue pela construtora e inicialmente apresentava geometria correspondente ao projeto. Após dois anos, surgiram depressões no plano do telhado, na posição correspondente ao centro do vão entre terças, resultando em vazamentos que comprometem o uso dos espaços situados abaixo dele. Uma inspeção detalhada indicou que, em função possivelmente de dimensionamento inadequado do espaçamento entre as terças, a estrutura em madeira sofreu deformação lenta, o que torna necessário uma intervenção radical, podendo ser necessária até mesmo a reconstrução total da estrutura. Tal situação da estrutura é caracterizada, na normatização técnica aplicável, como
- estado limite último.
 - estado limite de serviço.
 - falha localizada de material.
 - falha sistêmica de material por deformação elástica.
 - deformação elástica decorrente de se exceder a tensão de ruptura.
29. Em projetos de greides viários, nas concordâncias verticais entre trechos de declividade constante, a curva vertical empregada deve ser
- circular, com raio constante, em trecho cujo comprimento será diretamente proporcional à velocidade diretriz.
 - uma parábola, correspondendo à variação uniforme da declividade do greide, em trecho cujo comprimento será diretamente proporcional à velocidade diretriz.
 - circular, com raio constante e comprimento da corda do arco diretamente proporcional à velocidade diretriz, adotando-se preferencialmente estacas inteiras do greide.
 - uma parábola, com raio constante no trecho de seu terço central, e curvas clotóides de concordância entre os segmentos de declividade constante e o trecho central e comprimento diretamente proporcional à velocidade diretriz.
 - circular, com raio constante no trecho central, curvas clotóides de concordância entre os segmentos de declividade constante e o trecho central, e comprimento da corda do arco diretamente proporcional à velocidade diretriz, adotando-se preferencialmente estacas inteiras do greide.
30. Uma construção será executada em área urbana do município de São Paulo, em terreno cortado por curso de água, em trecho que apresenta canalização fechada, com largura igual a 2,00 m. No processo de licenciamento do empreendimento, foi apresentado laudo de caracterização de Área de Preservação Permanente apresentado por profissional legalmente habilitado. Nessas condições, deverá, segundo a Lei Municipal nº 16.642/17 (Código de Obras e Edificações), ser observado afastamento, que constituirá
- faixa de conservação de 4,00 m.
 - faixa de conservação de 15,00 m.
 - área non-aedificandi de 15,00 m.
 - faixa não edificável, de acordo com regulamento.
 - área de preservação permanente reduzida em área urbana.
31. O projeto de um edifício de múltiplos pavimentos, a ser construído na cidade de São Paulo, deverá, por sua altura e população prevista, requerer vários conjuntos de elevadores. O dimensionamento desses elevadores deverá atender aos níveis mínimos de serviço prescritos em norma, para os usos previstos, buscando-se o dimensionamento mais econômico.
- No dimensionamento de elevadores elétricos de uso geral, excluídos eventuais elevadores de uso exclusivo, de emergência e de carga, o projeto de circulação vertical mecânica desse edifício deverá ter em conta que as combinações mais econômicas entre as variáveis capacidade de cabine e velocidade corresponderão a velocidade
- igual em todas as unidades, independentemente das dimensões das cabines adotadas, permitindo a aquisição de conjuntos prontos de maquinário e acionamento, produzidos em massa e disponíveis para pronta entrega.
 - inversamente proporcional ao tamanho das cabines adotadas, sendo recomendado hierarquizar os elevadores em grandes elevadores de baixa velocidade e pequenos elevadores de alta velocidade.
 - crescente para tamanhos crescentes das cabines adotadas, não sendo recomendadas pequenas cabines com grandes velocidades e grandes cabines para pequenas velocidades.
 - uniforme por conjunto de elevadores, independentemente de seu tamanho de cabine, permitindo a aquisição de conjuntos prontos de maquinário e acionamento, produzidos em massa e disponíveis para pronta entrega.
 - variável, em função do agrupamento de elevadores atendendo a grupos de andares, e inversamente proporcional ao tamanho das cabines, hierarquizando-se os elevadores em grandes elevadores de baixa velocidade e pequenos elevadores de alta velocidade.
32. Um projeto de edifício administrativo contará com duas áreas de estacionamento, (i) de caráter privativo, com 10 vagas, e (ii) de uso coletivo, com 30 vagas. Na redação aprovada pela Lei Municipal nº 16.642/17, o Código de Obras e Edificações do município define, em seu item 4.7, critérios mínimos de dimensionamento de vagas para idosos que resultariam, salvo maiores exigências de outras regulamentações aplicáveis, na previsão, respectivamente, para os casos (i) e (ii), de
- 01 vaga e 01 vaga.
 - 01 vaga e 02 vagas.
 - 01 vaga e 03 vagas.
 - 02 vagas e 02 vagas.
 - 02 vagas e 03 vagas.

35. As avenidas de fundo de vale constituíram algumas das principais formas, talvez a principal, de modernização do sistema viário paulistano até as últimas décadas do século XX. A par do esgotamento dos fundos de vale a ocupar, pode-se afirmar que esse modelo passa a ter menor peso no planejamento viário do município em função de problemas técnicos apontados em estudos e planos setoriais do final do século XX e início do XXI, em especial

- (A) a tendência à desvalorização dos terrenos cortados por novas avenidas, devido à deterioração ambiental decorrente do tráfego.
- (B) sua combinação com obras de canalização de cursos de água, vistas como fator de agravamento do problema de enchentes urbanas.
- (C) a ocupação dos fundos de vale remanescentes, nos quais se localizam principalmente assentamentos precários, com ocupação irregular de terrenos públicos.
- (D) a não constituição de malha viária regular, dados o não alinhamento entre cabeceiras de drenagem e a topografia geralmente desfavorável dessas cabeceiras, que implicaria na necessidade de túneis para transposição do divisor de águas.
- (E) a baixa capacidade de suporte e a saturação dos solos hidromórficos presentes nas margens e várzeas dos cursos de água, como fator de encarecimento da execução e manutenção de pavimentos, resultando em inviabilidade técnico-econômica nos estudos de novas avenidas.

36. Em um projeto de arquitetura, uma porta será sinalizada com informação tátil, na parede adjacente a ela ou no batente, posicionada conforme figura a seguir, extraída da NBR 9050:2020.



As dimensões A e B, que definem a faixa F na qual deverão ser dispostas as informações, correspondem, respectivamente, a

- (A) 1,10 e 1,40 m.
- (B) 1,10 e 1,50 m.
- (C) 1,10 e 1,60 m.
- (D) 1,20 e 1,50 m.
- (E) 1,20 e 1,60 m.

37. Um projeto cicloviário na cidade de São Paulo identificou dificuldades ou, em alguns casos, impossibilidade, de implantação de ciclovias, ciclofaixas ou ciclorrotas em trechos das áreas do projeto. A partir dessa constatação, foi aventada a possibilidade, em diferentes trechos, de (i) criação de faixa exclusiva para circulação de bicicletas sobre a calçada, segregada, porém em nível com o restante do piso e, nos casos em que nem mesmo a situação (i) é possível, (ii) autorização para circulação de bicicletas no mesmo espaço comum com pedestres e cadeirantes, prevendo-se sinalização de segurança e prioridade para estes últimos.

Com relação à situação descrita, o Plano de Mobilidade de São Paulo (Decreto Municipal nº 56.834/2016 e alterações posteriores)

- (A) admite apenas a situação (i), definida como calçada compartilhada, e proíbe a situação (ii).
- (B) admite ambas as situações, definidas como calçadas (i) partilhadas e (ii) compartilhadas.
- (C) admite a situação (i), definida como calçada compartilhada e tolera temporariamente a situação (ii), até que seja encontrada alternativa de implantação de ciclorrota ou ciclofaixa.
- (D) proíbe ambas as situações, sendo mais restritivo que o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), devendo, nesses casos, ser limitada adicionalmente a circulação de veículos automotores no leito viário para viabilizar a presença da bicicleta.
- (E) proíbe ambas as situações, em linha com o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), devendo a bicicleta, nesses casos, compartilhar o espaço do leito viário com os veículos automotores.

38. Considerem-se os dados do 1º Inventário do Sistema de Mobilidade Urbana da cidade de São Paulo, elaborado por iniciativa da Secretaria Municipal de Transportes, como base para medidas do Plano Municipal de Mobilidade Urbana. Quando consideradas as quilometragens, medidas em veículo quilômetro (VKm), percorridas por automóveis, motocicletas, caminhões e ônibus, foram verificados, respectivamente, para esses tipos de veículos, percentuais de aproximadamente

- (A) 42%; 11%; 17%; e 31%.
- (B) 53%; 16%; 17%; e 14%.
- (C) 60%; 11%; 15%; e 14%.
- (D) 66%; 16%; 15%; e 3%.
- (E) 84%; 9%; 4%; e 3%.

- 39.** Nos termos do Decreto Municipal nº 58.717/2019, o monitoramento da implementação do Plano Municipal de Segurança Viária ficará a cargo
- (A) da Diretoria de Planejamento da Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito – SMT/DEPLAN.
 - (B) do Departamento de Sistema Viário da Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito – SMT/DSV.
 - (C) de membros designados do Conselho Municipal de Trânsito e Transportes (CMTT).
 - (D) da Secretaria Executiva de Transporte e Mobilidade Urbana (SETRAM).
 - (E) do Comitê Permanente de Segurança Viária – CPSV.
- 40.** A norma ISO 14001, acolhida pela normatização brasileira como NBRISO14001, define como fundamento de um sistema de gestão ambiental, base para a abordagem que o sustenta, o conceito denominado
- (A) Falha Zero (eliminação de processos não-sustentáveis e de impactos ambientais no ciclo de vida de produtos e serviços).
 - (B) Tolerância Zero (eliminação de processos não-sustentáveis e de impactos ambientais no ciclo de vida de produtos e serviços).
 - (C) Qualidade Ambiental Total (garantia da qualidade ambiental por meio da sustentabilidade total dos processos no ciclo de vida de produtos e serviços).
 - (D) Ciclo PDCA (melhoria contínua do sistema por meio da sequência Plan = planejar; Do = fazer; Check = checar, monitorar; Act = agir).
 - (E) Redução de Danos (mitigação de impactos ambientais e introdução programada de dispositivos de conservação ambiental e de recursos naturais, rumo à sustentabilidade).
- 41.** Para implantar um projeto viário e de transporte público em um município brasileiro, uma empresa de transportes recebeu base cadastral de infraestrutura obtida junto a um órgão com atuação no município. Esse cadastro de infraestrutura tem como sistema de referência o SAD 69 e será utilizado na implantação do projeto, cujas bases cartográficas estão referenciadas ao sistema de referência SIRGAS 2000.
- A conversão de coordenadas planimétricas entre os dois sistemas
- (A) não é necessária, por limitarem as diferenças entre os dois sistemas apenas à altimetria, associada a diferentes geóides.
 - (B) não é possível, devido à incompatibilidade entre as tecnologias de levantamento terrestre e de posicionamento de satélite, devendo os ajustes serem feitos trecho a trecho, a partir da correspondência entre elementos físicos cadastrados.
 - (C) poderá ser feita utilizando-se o sistema de transformação de coordenadas TCGeo, elaborado pelo IBGE.
 - (D) requer trabalhos de campo para determinação de leituras gravimétricas locais, para correção de um modelo para outro.
 - (E) deve resultar em um sistema de referência local, que será utilizado para os procedimentos de mapeamento associados ao projeto.
- 42.** Ao listar fatores associados a equipes de alto desempenho, o Guia PMBOK™ 7 descreve, dentre outros, capacidades de (i) adequar sua maneira de trabalhar ao ambiente e à situação e (ii) quando ocorrem problemas ou falhas, recuperar-se rapidamente. Na terminologia daquele guia, tais características correspondem, respectivamente, aos fatores denominados
- (A) confiança e robustez.
 - (B) confiança e resiliência.
 - (C) flexibilidade e robustez.
 - (D) adaptabilidade e resiliência.
 - (E) adaptabilidade e flexibilidade.

43. No modo de exibição linha do tempo do MS Project, uma tarefa determinada, devidamente descrita, está representada por um losango, conforme figura a seguir.



Isso significa que essa tarefa

- (A) apresenta duração zero.
 - (B) constitui uma tomada de decisão.
 - (C) representa uma bifurcação e/ou um loop.
 - (D) representa uma bifurcação ou mesmo uma trifurcação.
 - (E) apresenta relações de dependência com uma ou mais das atividades anteriores.
44. Um conjunto de serviços técnicos de engenharia será contratado pela SPTrans e discutem-se as exigências de qualificação técnica dos licitantes, à luz da legislação aplicável e do Regulamento Interno de Licitações e Contratos (RILC) da empresa. Para fins de discussão do tema, foram definidos três grupos de atividades descritas no Termo de Referência. O grupo I de atividades é considerado crítico para o sucesso do contrato, assim considerados os itens de maior relevância ou valor significativo do objeto da licitação. O grupo II é constituído de atividades que requerem qualificação técnico profissional em engenharia, porém são de menor relevância e de menor valor contratual. O grupo III é formado por atividades meio não caracterizadas como serviços de engenharia, além de apresentarem pequenos valores contratuais e pouca relevância para a consecução dos objetivos do contrato.

O instrumento convocatório deverá definir exigências relativas à capacitação técnica, limitadas à apresentação, pelas licitantes, de Certidão de Acervo Técnico – CAT, acompanhada do respectivo Atestado, por execução correspondente a até

- (A) 50% das quantidades de obra ou serviço de características semelhantes às atividades do grupo I e a experiência nas atividades dos grupos II e III, vedada, nesses dois últimos casos, a exigência de quantidades.
- (B) 100% das quantidades de obra ou serviço de características semelhantes às atividades do grupo I e a experiência nas atividades dos grupos II e III, vedada, nesses dois últimos casos, a exigência de quantidades.
- (C) 100% das quantidades de obra ou serviço de características semelhantes às atividades do grupo I e a experiência nas atividades do grupo II, vedada, nesse último caso, a exigência de quantidades.
- (D) 50% das quantidades de obra ou serviço de características semelhantes às atividades do grupo I.
- (E) 100% das quantidades de obra ou serviço de características semelhantes às atividades do grupo I.

45. Um escritório de arquitetura devidamente registrado no CAU-BR foi contratado para prestar serviços de Coordenação e Compatibilização de Projetos por uma empresa paulistana. Os projetos que iriam requerer aprovação legal já foram previamente submetidos aos órgãos competentes e os serviços contratados dizem respeito a refinamentos e revisões de projetos devido a colisões detectadas, que não implicam mudança no conteúdo dos diferentes projetos legalmente aprovados. Os produtos contratuais não serão divulgados ou publicados, apenas encaminhados para obra.

O Registro de Responsabilidade Técnica (RRT) deverá ser efetuado

- (A) antes da contratação dos serviços objeto do contrato.
- (B) antes da ordem de início dos serviços objeto do contrato.
- (C) até a entrega final, ao contratante, dos documentos técnicos objeto do contrato.
- (D) até a aprovação final, pelo contratante, dos documentos técnicos objeto do contrato.
- (E) até o recebimento definitivo do objeto do contrato.

LEGISLAÇÃO

46. A respeito da organização dos serviços do Sistema de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros na Cidade de São Paulo, previsto na Lei Municipal nº 13.241/2001, assinale a alternativa correta.
- (A) É admitido delegar a terceiros, operadores ou não, individualmente ou em consórcio, sob o regime da autorização, a exploração dos bens públicos vinculados ao Serviço de Transporte Coletivo Público de Passageiros do Município, cujo contrato pode estabelecer a subconcessão.
 - (B) Os veículos e as frotas de ônibus são considerados bens reversíveis na relação contratual entre o operador do serviço e o poder público.
 - (C) É admitida a intervenção do poder público na operação do serviço que deve durar, no máximo, 60 (sessenta) dias, prorrogável por igual período.
 - (D) É admitido o serviço de transporte coletivo de outros municípios ou intermunicipal no Município de São Paulo, desde que autorizado pelo município de origem e que sua rota se limite à região fronteira.
 - (E) A operadora poderá transferir a concessão e o controle acionário, bem como realizar fusões, incorporações e cisões, desde que com a anuência do poder público, sob pena de caducidade da concessão.
47. Considerando a Lei Federal nº 13.303/2016, que trata sobre o estatuto jurídico da empresa pública e da sociedade de economia mista, assinale a alternativa correta.
- (A) A exploração de serviços públicos pelo Estado pode ser exercida por meio de empresa pública, uma vez que seu capital social é integralmente detido pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou pelos Municípios.
 - (B) A sociedade de economia mista será constituída sob a forma de sociedade simples ou anônima.
 - (C) A constituição de empresa pública ou de sociedade de economia mista dependerá de prévia autorização legal que indique, de forma clara, necessidade de incrementar a oferta de serviços públicos.
 - (D) Sociedade de economia mista é a entidade dotada de personalidade jurídica de direito público, com criação autorizada por decreto, cujas ações com direito a voto pertençam em sua maioria à União, aos Estados, ao Distrito Federal, aos Municípios ou à entidade da administração indireta.
 - (E) A empresa pública não poderá emitir partes beneficiárias nem lançar debêntures ou outros títulos ou valores mobiliários conversíveis em ações.
48. Operador de dados de empresa pública acessou dados sensíveis dos usuários com a intenção de comercializá-los. Considerando as disposições da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), é correto afirmar que, no caso de danos causados pelo tratamento de dados,
- (A) o operador responde solidariamente com o controlador.
 - (B) o controlador se responsabiliza integralmente.
 - (C) o controlador responde subsidiariamente com o operador.
 - (D) o operador responde integralmente caso o dano seja decorrente de culpa exclusiva do titular dos dados ou de terceiro.
 - (E) o controlador responde por meio de sua pessoa jurídica, cuja responsabilização do operador, por sua vez, repercute em sua relação trabalhista.
49. Daniel pretende ter acesso a determinados dados sobre a gestão de determinado órgão público. Para tanto, formulou pedido de acesso à informação, nos termos da Lei Federal nº 12.527/2011. O órgão público respondeu que os dados foram extraviados, razão pela qual não poderia atender à solicitação. A esse respeito, considerando a legislação citada, é correto afirmar que
- (A) Daniel deve ser informado sobre o extravio e pode requerer à autoridade competente a imediata abertura de sindicância para apurar o desaparecimento da respectiva documentação.
 - (B) o responsável pela guarda da informação extraviada deverá, no prazo de 15 (quinze) dias, justificar o fato e indicar testemunhas que comprovem sua alegação.
 - (C) Daniel deve ser informado sobre o extravio, porém cabe ao superior hierárquico requerer a abertura de sindicância para apurar o desaparecimento da respectiva documentação.
 - (D) o responsável pela guarda da informação extraviada está sujeito à penalidade de demissão a bem do serviço público, se constatado que deu causa, por ação ou omissão, ao extravio dos dados.
 - (E) em razão do extravio dos dados, Daniel não terá a oportunidade de interpor recurso contra a negativa do órgão, pela via administrativa.

50. Acerca do planejamento municipal, previsto na Lei Orgânica do Município de São Paulo, é correto afirmar que

- (A) o processo de planejamento é de caráter transitório, descentralizado e participativo.
- (B) os planos diretor, plurianual e setoriais, regionais, locais e específicos integram o processo de planejamento.
- (C) a vinculação dos atos da administração aos planos integrantes do processo de planejamento depende de regulamentação do Poder Executivo.
- (D) o processo de planejamento pode ser definido em função da realidade local e da manifestação da população, a partir de ações específicas do Poder Legislativo, enquanto órgão fiscalizador.
- (E) é assegurada a participação indireta dos munícipes em todas as fases do planejamento municipal.

REDAÇÃO

TEXTO 1

A adolescência consiste em uma fase de transição da infância para a vida adulta, na qual a perda da identidade infantil, oriunda das modificações corporais, cognitivas e das novas demandas sociais, implica a busca de uma nova identidade. Nessa etapa da vida humana, o indivíduo reconstrói seu universo interno na busca da identificação com novos ideais para a construção da sua subjetividade (ou seja, aquilo que diz respeito aos seus sentimentos, a sua opinião sobre diversos assuntos e a sua maneira de ver o mundo). Nessa busca, as referências desses adolescentes não são mais apenas os pais ou os cuidadores familiares, mas também personalidades impessoais, vindos da expansão tecnológica: essas referências passam a ser personagens de filmes, famosos que os adolescentes seguem nas redes sociais, ícones da música, moda e esporte, que servirão de eixo para construção de um estilo de vida. Nesse sentido, vemos que a tecnologia trouxe novos espaços para as manifestações típicas dessa idade, assim como ampliou o leque de elementos que contribuem para formação da identidade. Assim sendo, podemos constatar que o impacto causado nas redes sociais facilmente será reproduzido na vida *offline*, visto que adolescência se trata de uma etapa de maturação que sofre influência social e cultural.

(Danila Gomes Freire da Silva; Liberalina Santos de Souza Gondim. *Tecnologia e adolescência: influência nas relações interpessoais e na construção de identidade*. <http://pepsic.bvsalud.org>. 2022. Adaptado)

TEXTO 2

Os desafios que surgem nas redes sociais são muito variados – tanto nas acrobacias que envolvem como nas razões pelas quais as pessoas os praticam. Mas por que adolescentes aceitam desafios que são ameaças à saúde, ao bem-estar e, ocasionalmente, às suas próprias vidas? Os professores Kapil Chalil Madathil e Heidi Zinzow conduziram uma série de pesquisas sobre o assunto. Eles identificaram quatro fatores-chave que motivam os jovens a participar de um desafio: a pressão social, o desejo de atenção, o valor do entretenimento e um fenômeno denominado “efeito contágio”.

Pressão social: A pressão social normalmente surge quando um amigo incentiva outro amigo a fazer algo e a pessoa acredita que alcançará aceitação dentro de um determinado grupo social se fizer o que esperam dela.

Desejo de atenção: Um comportamento de busca de atenção foi constatado entre os participantes de desafios que promovem conscientização sobre determinado assunto, ou seja, foi notado que havia o desejo de ser reconhecido por apoiar uma causa louvável.

Entretenimento: Muitos jovens participaram de desafios por diversão e curiosidade. Alguns ficavam intrigados com as possíveis reações das pessoas que testemunhavam seu desempenho.

Efeito contágio: Os desafios, mesmo aqueles que parecem benignos, podem espalhar-se rapidamente pelas redes sociais. Isso se deve ao “efeito contágio”, em que comportamentos, atitudes e ideias se espalham de pessoa para pessoa. A forma como os criadores de conteúdo retratam estes desafios nas redes sociais também contribui para o “efeito contágio”, incentivando outros a participar.

(Heidi Zinzow. *4 motivos que levam adolescentes a participar de desafios nas redes sociais*. g1.globo.com. 23 set 2023. Adaptado)

TEXTO 3

Uma professora do 6º ano do ensino fundamental do Colégio Pedro II, no Humaitá, zona sul do Rio, foi agredida por alunos. Segundo testemunhas, o tapa foi motivado por um desafio da internet. O caso veio à tona depois que o Departamento de Inglês do colégio publicou uma nota denunciando a agressão. Em nota, a direção do colégio disse que se solidariza com a professora sobre o lamentável episódio. A violência ocorreu por conta do desafio de uma rede social em que o aluno precisa “dar uma bofetada no professor da turma e, quando possível, filmar a cena da agressão”.

(Alunos do Colégio Pedro II dão tapa em professora motivados por desafio em rede social. g1.globo.com. 26 set 2023. Adaptado)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

OS IMPACTOS DOS DESAFIOS DE INTERNET NA FORMAÇÃO DE IDENTIDADE DOS ADOLESCENTES

REDAÇÃO

Os rascunhos não serão considerados na correção.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

